

parte do pulmão innervada por um nervo particular, algumas ou todas as terminações de reflexão do qual tenham sido expostas á influencia enervante do calor; subseqüente á exposição ao frio.

As injecções do sumo de limão no tratamento da epistaxis.— Os meios empregados para combater a epistaxis são muito variados, mas pouco efficazes nos casos graves, e não ha então que esperar do perchloreto de ferro, do esporão de centeio, do tampão, etc.; outros tratamentos mais serios não são isentos de perigo, o tampão duplo, por exemplo, sobre o qual Gosselin e Martineau lançaram desfavor merecido. Deve exceptuar-se o methodo de revulsão na região hepatica praticado por Verneuil e que deu a este eminente cirurgião resultados excellentes. Baseando me em idéas physiologicas emittidas no seu curso por G. Sée (*Union Medicale*, 1875) diz Verneuil, recorri ao principio ás injecções d'uma solução concentrada de brometo de potassio, mas, depois d'alguns resultados maus, lembrou-me substituir o brometo pelo sumo de limão e ha doze annos que o emprego nas hemorragias nasaes mais rebeldes, provenientes de doença do coração ou do figado, e nunca este remedio deixou de ser proveitoso, mesmo depois de doze ou quinze horas d'insuccesso com todos os hemostaticos conhecidos. Este meio, que não encontrei mencionado em parte alguma, prestou-me principalmente grandes serviços nas creanças, em quem o tampão duplo tem inconvenientes mais graves do que no adulto. A maneira d'operar é a seguinte: com a seringa de vidro que costuma servir para as injecções urethraes, começo por lavar com agua fria a narina por onde se faz a hemorrhagia para a desembaraçar dos coagulos que contém, em seguida faço a injecção de toda uma seringa de sumo de limão recentemente obtido por expressão; passados um a dois minutos o sangue deixa de correr. Em geral não é preciso recorrer a segunda injecção.

Não creio que seja unicamente ao acido citrico que o sumo de limão deva a sua acção, porque por duas vezes me servi sem resultado d'uma solução concentrada d'acido citrico, sendo necessario recorrer ao sumo de limão. O sumo d'este fructo compõe-se, segundo Proust, de acido citrico, acido malico, gomma, mucilagem d'albumina vegetal e alguns saes. Segundo a minha experiencia, devem attribuir-se ao conjuncto d'estas substancias as propriedades hemostaticas observadas. (*Bull de ther.*)

Valor chimico do sulfato de esparteina.

— Vamos dar as conclusões de Prior sobre a acção do sulfato de esparteina nas doenças do coração: